Editorial

A contribuição da Revista AMRIGS para os Programas de Pós-Graduação em Medicina: a importância de ser considerada QUALIS

Nos últimos anos houve uma significativa alteração nas normas estabelecidas pela CAPES para a avaliação dos programas de Pós-Graduação. Durante um longo tempo a maior importância foi concedida ao volume das publicações originadas pelos programas. Hoje não basta publicar, é necessário divulgar os estudos em revistas qualificadas. A tarefa central para que uma revista se torne respeitada é selecionar bem os revisores, para que a qualidade dos artigos seja mantida em alto nível. Estudo de Black e cols. (1) apresentado, em Praga, no International Congress on Biomedical Peer Review and Global Communications Advisory Board evidencia que o fator mais significativo para definir a qualidade dos revisores é o conhecimento em Epidemiologia e Estatística. Mas como avaliar se uma revista científica está cumprindo a sua função? Quais os aspectos que devem ser analisados de maneira prioritária? A qualidade editorial, a capacidade de difusão do periódico ou a relevância do conteúdo científico que publica? Por outro lado, e não menos importante, quais os temas que interessam aos leitores e devem ser abordados prioritariamente?

QUALIS é o processo de classificação dos veículos de divulgação utilizados pelos Programas de Pós-Graduação para a divulgação intelectual de seus docentes e alunos. Foi concebido pela CAPES para atender a necessidades específicas do sistema de avaliação e baseia-se nas informações fornecidas pelos Programas. A classificação é coordenada pelo representante de cada área e deve ser atualizada anualmente. Há três categorias indicativas da qualidade dos periódicos: A= alta; B= média e C= baixa, e três faixas que definem a circulação dos veículos de divulgação: internacional, nacional ou local. As combinações dessas categorias compõem nove alternativas que indicam a importância do periódico utilizado.

A referência-base para a classificação dos veículos de circulação internacional é o *Journal of Citation Report* (JCR) e o índice de impacto obtido a partir da mediana dos índices de impacto dos periódicos específicos de cada área. Aqueles com fator de impacto igual ou superior à mediana da área serão classificados como QUALIS internacional A e abaixo da mediana, como QUALIS Internacional B. Em relação à classificação QUALIS Nacional, será considerado A quando o periódico estiver indexado no SCIELO (Scientific Library Online) e B aquele indexado no LILACS, EMBASE, EXCERTA MEDICA ou que seja editado por sociedade científica nacional representativa da área. A ordem de caracterização dos periódicos no sistema QUALIS, portanto, é:

Intern A> Intern B> Intern C> Nacional A> Nacional B> Nacional C

A consulta que realizamos no dia 6 de maio de 2003, junto à Coordenação de Organização e Tratamento da Informação – COI/QUALIS/CAPES, sobre a posição da *Revista AMRIGS* na relação geral dos periódicos qualificados pela CAPES, foi muito gratificante. Revelou que a nossa revista, nas diferentes áreas dos Programas de Pós-Graduação, é:

Área Medicina I – qualificação	A Nacional
Área Medicina II – qualificação	B Nacional
Área Medicina III – qualificação	B Internacional
Área Saúde Coletiva – qualificação	C Local

Mas a *Revista AMRIGS* quer "falar para os vários públicos". Em interessante artigo publicado em 1998, Lundberg, Paul e Fritz (2) demonstraram que a opinião dos especialistas (que compõem os conselhos editoriais) e a dos leitores dos periódicos sobre a priorização dos temas merecedores de divulgação, varia bastante. Na opinião dos leitores, o assunto "Medicina Alternativa" ocupou a 7ª posição, enquanto para os especialistas foi cotada na 68ª, de uma lista de cerca de 70 temas. E "Genética", considerada como de alto interesse (3º lugar) pelos especialistas, foi colocada em 19ª posição pelos leitores da revista. Assim, para avaliar o interesse dos leitores em relação aos diferentes temas a serem abordados pela nossa revista realizamos um questionário. Estamos confiantes que mereceremos dos leitores um grande número de respostas. Queremos conhecer mais a nossa comunidade, para servi-la cada vez melhor.

BIBLIOGRAFIA

1. Black N, van Rooyen S, Godlee F, Smith R, Evans S. What makes a good reviewer and a good review for a general journal? JAMA 1998; 280 (3): 231-3.
2. Lundeberg GD, Paul MC, Fritz H. A comparison of the opinions of experts and readers as to what topics a general medical journal should address. JAMA 280 (3):288-90.

DRA. THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA
Editora da *Revista AMRIGS*